



50 anos
1972- 2022

INSTITUTO SÃO PAULO DE
ESTUDOS SUPERIORES.
TRABALHO DO GRUPO.
LIVRO DE JONAS.



- **JONAS**
- **“JAVÉ, DEUS COMPASSIVO E CLEMENTE”**

QUAL ERA O PROBLEMA DE JONAS COM NÍNIVE?



1. INTRODUÇÃO

“Jonas: Uma história conhecida”.

- Chamado do profeta e sua missão.
- Distingue-se dos profetas que denunciam os abusos dos opressores.
- Trata-se de uma novela, uma história que quer transmitir uma mensagem.
- Utiliza-se de várias simbologias.
- Deus que se manifesta fora do Templo, no Mar e em favor do Estrangeiro.
- E os chama a conversão.

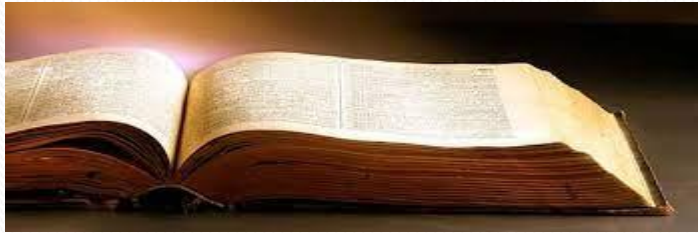
2.CONTEXTO HISTORICO DO LIVRO

- ❖ No final do período Persa entre os anos 400 e 350 a.C.
- ❖ Os “Ortodoxos” e “Samaritanos”.
- ❖ Nesse período, do século IV a.C. surgiram algumas tendências Teológicas.
- ❖ A terceira visão teológica vai bater de frente com a teologia oficial.



3. AUTORIA E DATA

AUTORIA



- O texto é uma narrativa coerente;
- Não sabemos quem foi o autor ou os autores;
- Não parece ter sido escrito no círculo dos sacerdotes;
- Outro grupo responsável pelo ensino do povo era o dos sábios (conhecia bem a tradição do seu povo e também a de povos estrangeiros);

DATA



- ✓ Como datar o livro de Jonas?
- ✓ A narrativa não oferece nenhuma evidência no próprio texto;
- ✓ Há alguns indícios que possibilitam uma datação tardia:
 - Palavras de origem aramaica;
 - Compreensão de "Deus do céu";
 - A história de Jonas faz alusão a costumes persas;
 - A identificação de Nínive como capital da Assíria;

DATA

- ❖ Diante dos fatos apresentados...
- ❖ Não há a influência da época helenística;
- ❖ Não aparece o conflito com os samaritanos, nem mesmo a questão dos casamentos com mulheres estrangeiras;
- ❖ Escrito no final do século IV ou no início do século III a.C., no período persa.
 - Cena do filme 300 representado o
 - Imperador Persa Xerxes na guerra
 - Contra os Gregos.



4. ESTRUTURA

Primeira cena: capítulos 1 e 2: no mar

A – 1,1-2: o chamado de Jonas.

B – 1,3: A fuga de Jonas.

C – 1,4: Ação de Javé: a grande tempestade.

D – 1,5: Ação dos marinheiros.

E – 1,6: O capitão (estrangeiro) reconhece o poder da divindade por trás da tempestade.

F – 1,7-13: Os marinheiros acham o culpado.

ESTRUTURA

G – 14: Os marinheiros rezam a Javé.

H – 15: Jonas é lançado ao mar; cessa a tempestade.

I – 16: Os marinheiros temem a Javé.

J – 2,1: Jonas é Salvo por Javé.

L – 2,2-10: Jonas reza e agradece a sua salvação.

M – 2,11: Javé responde – Jonas é devolvido a terra firme.

4. ESTRUTURA

Segunda cena: capítulos 3 e 4: em terra.

A – 3,1-2: o novo chamado de Jonas.

B – 3,3: Jonas levanta-se e vai a Nínive.

C – 3,4: Ação de Jonas – pregação.

D – 3,5: Ação dos ninivitas – jejum.

E – 3,6-8: O rei reconhece o poder de Deus, faz penitência e proclama um jejum.

F – 3,8b: Ordena a conversão.

ESTRUTURA

- G – 3,9: o poder da oração move a ação de Deus.
- H – 3,10: Deus desiste e não fez o mal que ameaçara fazer-lhes.
- I – 3,5: homens de Nínive creram em Deus.
- J – 4,1.5.8c: Jonas fica descontente com Javé.
- L – 4,2-4: A oração de Jonas.
- M – 4,4.6-8b.9: A resposta de Deus.

5. MENSAGEM DE JONAS



- O livro abre-se com Deus ordenando ao profeta que vá à cidade de Nínive e avise os habitantes para que se arrependam ou enfrentem a destruição (Jn 1,2).

5. MENSAGEM DE JONAS

- Jonas recusou e tentou fugir para a cidade de Tárzis. Ele embarcou em um navio e durante a viagem ocorreu uma violenta tempestade.
- Os marinheiros experientes ficaram tão aterrorizados com a tempestade que acabaram lançando Jonas ao mar (Jn 1, 14-16). Deus havia feito com que a tempestade motivasse Jonas a ser obediente.



- ❖ A importância da mensagem de Jonas é explicada através da obediência, oração, bondade, louvor, misericórdia, fé e adoração.
- ❖ A leitura dessa narrativa nos ajudará a refletir sobre a necessidade de assumir nossa missão de cada dia.
- ❖ O Livro termina contar que Jonas era capaz de amar uma planta que lhe dava sombra, mas ele não tinha amor pelos milhares de habitantes de Nínive (Jn 4, 8-11). Mas Deus criou todas as pessoas e oferece perdão a todos.



**o profeta Jonas
se irrita quando
a planta seca...**

**Jonas senta de frente
pra cidade aguardando
sua destruição.**

**Aí Deus dá uma lição
do seu amor.**

6. CHAVES DE LEITURA E CONCLUSÃO

- Para que possamos mergulhar no horizonte sociocultural e histórico em que nasceu o livro de Jonas, apresentamos algumas chaves que poderão auxiliar a leitura.
- Nacionalismo judaico. Em 597 a. C. o Templo e a cidade de Jerusalém foram destruídos e uma parte da população foi deportada para a Babilônia, onde já havia colônias de judeus exilados da primeira deportação (597 a. C.). Esse período é conhecido como exílio da Babilônia.



CHAVES DE LEITURA E CONCLUSÃO

- Os estrangeiros: a história de Jonas mostra os estrangeiros trabalhando arduamente para sobreviver à tempestade, enquanto Jonas, representante do judeu que acredita que só o povo de Israel é privilegiado por Deus, dorme, permanece distante das pessoas e de Deus.
- A presença de Deus não está presa ao Templo. Jonas representa as pessoas que acreditavam ser o Templo o único lugar da presença de Deus.
- Deus sempre perdoa. De acordo com a narrativa, os habitantes de Nínive fazem jejum, penitência e se convertem de seu caminho perverso e da violência de suas mãos. E Deus amolece o coração. Ele teve compaixão.
- A misericórdia e a gratuidade de Deus não têm fronteiras.

OBRIGADO

